**PREVENINDO COMPLICAÇÕES: ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO NA CICATRIZAÇÃO PÓS-CESARIANA**

Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha1

Medicina, Centro Universitário UniFacid, eduarda454290@icloud.com

Lucas Andre Sousa Vale2

Medicina, Centro Universitário do Maranhão - Ceuma, lucasvale58@gmail.com

Amanda Tamiris Barbosa Dias3

Medicina, Universidade do Estado da Bahia - UNEB amandadiasmed@gmail.com

Inês Eloá de Santana Ferreira4

Medicina, Universidade Federal de Sergipe, ineseloa@gmail.com

Shayene Bion da Silva 5

Medicina, Universidade Federal Fluminense - UFF, shayene.biion@hotmail.com

Whatson Araújo Oliveira6

Medicina, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, araujowhatson@gmail.com

Júlio César Pinto Vasconcelos7

Medicina, Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - FCM, vasconcelos.julioc@gmail.com

Henrique de Oliveira Ribeiro8

Medicina, Faculdade de ciências médicas da Paraíba - FCMPB, henriqueribeirohor@gmail.com

Dayane de Vasconcelos Bazílio9

Medicina, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, dayanevasb@gmail.com

Luciany Damarys de Araújo Santos10

Medicina, Residente de cirurgia geral do grupo Medimagem, lucianydamarys@hotmail.com

Matheus Inácio Morato Dias11

Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, matheus.imd@gmail.com

**RESUMO:**

**Introdução:** Para evitar infecções na cicatrização pós-cesariana, é essencial seguir algumas estratégias. Manter a incisão limpa e seca, lavando a área com água e sabão neutro e secando cuidadosamente, é fundamental. Trocar os curativos regularmente com materiais estéreis ajuda a prevenir contaminações. O uso de antibióticos profiláticos conforme orientação médica também reduz o risco de infecção. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa no mês de maio de 2024, com o seguintes DECS: "infecção", "cicatrização de feridas", "cesariana" e "controle de infecção". A busca de estudos relevantes foi conduzida em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science. **Resultados:** Observar sinais de infecção, como vermelhidão, inchaço e febre, e procurar ajuda médica se necessário, é crucial. Manter a ferida longe de ambientes contaminados, lavar as mãos antes de tocá-la, seguir uma dieta equilibrada, evitar esforço físico, usar roupas leves e realizar consultas de acompanhamento são práticas essenciais para uma recuperação segura e eficiente. Manter a ferida longe de ambientes contaminados e lavar as mãos antes de tocá-la são práticas importantes. Além disso, uma dieta equilibrada e adequada, rica em proteínas e vitaminas, e uma boa hidratação favorecem a cicatrização. **Considerações finais:** Em resumo, a prevenção de infecções na cicatrização pós-cesariana exige cuidados rigorosos com a higiene da incisão, troca regular de curativos estéreis, uso de antibióticos profiláticos, e monitoramento atento de sinais de infecção. Usar roupas leves para minimizar o atrito na área da incisão e realizar consultas de acompanhamento também são práticas indispensáveis. Essas medidas combinadas promovem uma recuperação segura e eficiente, garantindo a saúde e o bem-estar da paciente.

**Palavras-Chave:** Incisão; Ferida; Infecção.

**E-mail do autor principal:** eduarda454290@icloud.com

**1. INTRODUÇÃO**

Para manter o controle de infecção na cicatrização pós-cesariana, é essencial adotar várias estratégias integradas. Inicialmente, a preparação pré-operatória inclui a educação da paciente sobre a importância dos cuidados pós-operatórios e a administração de antibióticos profiláticos antes da incisão cirúrgica. Imediatamente após a operação, a higiene da ferida deve ser mantida, limpando a área cirúrgica com uma solução antisséptica e cobrindo-a com um curativo estéril, seguido de um protocolo rigoroso para a troca regular dos curativos dentro das primeiras 24 a 48 horas e conforme necessário.

O monitoramento diário da ferida é crucial, observando sinais de infecção como vermelhidão, inchaço, calor, secreção purulenta e dor aumentada, e documentando detalhadamente as condições da ferida e intervenções realizadas. Ao dar alta à paciente, é fundamental instruí-la sobre como manter a ferida limpa e seca, trocar curativos e identificar sinais de infecção, enfatizando a importância de procurar atendimento médico imediatamente se houver complicações.

Durante o seguimento pós-operatório, devem ser agendadas consultas para avaliar a cicatrização e ajustar os cuidados conforme necessário, realizando avaliações periódicas da ferida. Recomendações de estilo de vida, como manter uma dieta rica em proteínas, vitaminas e minerais, hidratar-se adequadamente e evitar atividades físicas intensas e levantamento de peso, são essenciais para promover a cicatrização. Além disso, garantir que a paciente evite ambientes potencialmente contaminados, mantenha uma boa higiene pessoal e use roupas leves e soltas para minimizar o atrito na área da incisão são práticas importantes.

Finalmente, a capacitação contínua da equipe de saúde em práticas de controle de infecção e cuidados com feridas, juntamente com a implementação e revisão regular de protocolos e diretrizes de controle de infecção, asseguram que as melhores práticas sejam seguidas consistentemente. Essas medidas combinadas ajudam a minimizar o risco de infecções e promovem uma recuperação segura e eficiente após uma cesariana. Dessa forma, nota-se os objetivos do trabalho citados acima.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Para realizar esta revisão integrativa no mês de maio de 2024, sobre estratégias de controle de infecção na cicatrização pós-cesariana e prevenção de complicações, foram empregados métodos rigorosos de pesquisa bibliográfica. A pergunta norteadora desta revisão integrativa foi: “Quais são as estratégias mais eficazes de controle de infecção na cicatrização pós-cesariana para prevenir complicações pós-operatórias?” A busca de estudos relevantes foi conduzida em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science. Os termos de busca foram selecionados com base nas palavras-chave do DeCS, abrangendo conceitos-chave como "infecção", "cicatrização de feridas", "cesariana" e "controle de infecção".

A pergunta norteadora elaborada para guiar esta revisão integrativa foi formulada de forma a direcionar a busca por estudos que abordassem especificamente as estratégias de controle de infecção na cicatrização pós-cesariana e sua relação com a prevenção de complicações pós-operatórias. Este enfoque permitiu uma análise aprofundada das intervenções e protocolos de cuidados que têm sido adotados para reduzir o risco de infecção e promover uma cicatrização adequada após cesarianas.

Os critérios de inclusão foram estabelecidos para garantir a seleção de estudos relevantes e de alta qualidade para esta revisão integrativa. Foram incluídos estudos que investigaram diferentes tipos de intervenções para controle de infecção na cicatrização pós-cesariana, como o uso de antibióticos profiláticos, técnicas de assepsia e protocolos de cuidados de feridas. Além disso, foram considerados estudos publicados nos últimos 10 anos em inglês, português ou espanhol.

Por outro lado, foram estabelecidos critérios de exclusão para filtrar estudos que não estavam diretamente relacionados ao tema de interesse ou que não atendiam aos critérios de qualidade estabelecidos. Foram excluídos relatos de casos, estudos com amostras pequenas e estudos com foco exclusivo em animais, a fim de garantir a relevância e a validade dos resultados obtidos.

A busca e seleção de estudos foram realizadas de forma independente por dois revisores, que avaliaram os títulos e resumos dos artigos identificados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Qualquer discordância foi resolvida por consenso ou por meio de uma terceira avaliação. Os estudos selecionados foram então submetidos à análise qualitativa para identificar padrões e tendências nas estratégias de controle de infecção na cicatrização pós-cesariana.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Estratégias de controle de infecção na cicatrização pós-cesariana são fundamentais para garantir uma recuperação segura e livre de complicações para as mães que passaram por essa intervenção cirúrgica. A abordagem começa com a administração adequada de antibióticos profiláticos antes da incisão, geralmente cerca de 60 minutos antes do procedimento, para ajudar a prevenir infecções bacterianas comuns, como a infecção do local cirúrgico. Além disso, é crucial seguir técnicas cirúrgicas assépticas durante a cesariana para minimizar a introdução de micro-organismos patogênicos no local da incisão.

Após a cirurgia, cuidados específicos com a ferida são essenciais. Isso pode incluir manter a incisão limpa e seca, trocar regularmente o curativo conforme orientado pela equipe médica, e monitorar atentamente qualquer sinal de infecção, como vermelhidão, inchaço, calor ou drenagem de pus. Em casos de infecção suspeita, pode ser necessário realizar cultura de ferida para identificar o patógeno e orientar o tratamento antibiótico adequado.

Além disso, é importante educar a paciente sobre os cuidados pós-operatórios, incluindo a importância da higiene pessoal, evitar levantar objetos pesados ou realizar atividades extenuantes que possam colocar pressão sobre a incisão, e seguir as instruções médicas para o uso de medicamentos prescritos e acompanhamento médico adequado.

O acompanhamento próximo da paciente durante o período pós-operatório é fundamental para identificar precocemente qualquer sinal de complicação e intervir prontamente para garantir uma recuperação sem problemas. Em última análise, uma abordagem multidisciplinar envolvendo obstetras, enfermeiros, farmacêuticos e outros profissionais de saúde é essencial para fornecer o melhor cuidado possível às mulheres que passaram por uma cesariana.

**4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, as estratégias de controle de infecção na cicatrização pós-cesariana são cruciais para garantir uma recuperação segura e livre de complicações para as mães que passaram por esse procedimento. Desde a administração adequada de antibióticos profiláticos antes da cirurgia até os cuidados com a ferida após o procedimento, cada etapa desempenha um papel vital na prevenção de infecções e no bem-estar geral da paciente. A educação da paciente sobre os cuidados pós-operatórios e o acompanhamento próximo por uma equipe multidisciplinar são fundamentais para garantir uma recuperação bem-sucedida. Em última análise, ao implementar essas estratégias de forma eficaz, podemos melhorar os resultados e a experiência das mulheres que passam por cesarianas.

**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, A. B. S. DE et al. Ocorrência de infecções de sítio cirúrgico pós-cesárea em uma maternidade pública. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n. 37, p. 16–29, 1 dez. 2019.

‌CUNHA, M. R. et al. Identification of post-cesarean surgical site infection: nursing consultation. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. suppl 3, p. 1395–1403, 2018.

‌